



INFOCO

Informativo da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste

Ano IX, nº 14 – Julho, agosto e setembro de 2012



DIOCESE DE JATAÍ, GOIÁS, RECEBE DIÁCONOS DO REGIONAL CENTRO-OESTE

Dom José Luiz Majella Delgado, Bispo Diocesano de Jataí, acolhe os Diáconos do Regional Centro-Oeste para a Realização do XIV Encontro Regional dos Diáconos, Candidatos e Esposas. O Encontro teve como tema: **A Família do Diácono: “Santuário da Vida”**, desenvolvido pelo Pe. Rafael Cerqueira Fornasier, Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para Vida e Família da CNBB.

A Missa de abertura do Encontro foi presidida por Dom Majella e co-celebrada por Dom Romualdo Matias Kujawski, Bispo de Porto Nacional-TO e Referencial dos Diáconos, Pe. Cristiano Faria dos Santos, Chanceler da Cúria de Jataí, e Pe. Neilton Nunes Neves, Diretor da Escola Diaconal de Jataí. Dom Majella saudou Dom Romualdo, os Padres, Diáconos, Candidatos, Esposas e Filhos, dando-lhes boas-vindas e demonstrou sua alegria de acolhê-los em sua Diocese e desejou a todos um excelente XIV Encontro.

Durante a Homilia, destacou as seguintes palavras: “... A Igreja Particular de Jataí lembra a presença do Diácono Permanente Pedro Cardoso, da Paróquia de Nossa Senhora d’Abadia, de Quirinópolis, que teve a graça de ser ordenado junto com mais três brasileiros, no grupo dos primeiros diáconos permanentes da América Latina, durante a celebração de encerramento do Congresso Eucarístico de Bogotá, Colômbia, presidida pelo Papa Paulo VI, no dia 22 de agosto de 1968. Sabemos que a Diaconia é a expressão concreta do amor. E na primeira leitura de hoje, Paulo, duro em suas expressões, afirma: “Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o Evangelho” (1Cor 1,17). A evangelização não é mais que a comunicação de uma “palavra” que está fora do sentido coerente da razão e da força. A palavra evangélica é uma “palavra da Cruz”. Com a Cruz se manifestou o juízo de Deus sobre o mundo: Jesus, condenado injustamente, sofre tormentos que manifestam a profundidade da ruptura entre os homens e Deus. Por isso, a Cruz é exaltada como sinal que manifesta, para sempre e para todos, o amor de Deus pelos homens. A cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória: Nele está nossa vida e ressurreição; foi Ele que nos salvou e libertou. O Evangelho, conhecido como a “parábola das dez virgens”, refere-se à segunda vinda de Cristo. Descreve a situação dos que vivem, na esperança, o tempo intermediário entre a ressurreição e a parusia do Senhor. Portanto, a chave de leitura desta parábola está no v. 13: “Vigiai, pois não sabeis o dia nem a hora”. Para compreender o ensinamento desta parábola devemos partir do suposto que o Reino dos Céus não é comparado com dez virgens, senão com a celebração solene de um casamento. O Reino é comparado com a sala da festa onde entram as jovens sensatas. A parábola nos fala também da necessidade de estarmos preparados para poder participar do

banquete. O centro de interesse e da mensagem da parábola recai sobre a necessidade da preparação. Aqui somos interpelados ao cultivo da “fé vigilante”. Ao escolherem para este Encontro o tema “A Família do Diácono: Santuário da Vida”, vocês são convidados a refletirem sobre o duplo Sacramento que receberam: o do Matrimônio e o da Ordem. O Papa Bento XVI, quando esteve em Aparecida, no mês de maio de 2007, disse: “A família, patrimônio da humanidade, constitui um dos tesouros mais importantes dos povos latino-americanos. Ela foi e é escola de fé, espaço de valores humanos e cívicos, lar em que a vida humana nasce e é acolhida generosa e responsabilmente... A família é insubstituível para a serenidade pessoal e para a educação de seus filhos” (Dap 114). A família do diácono deve descobrir, em conjunto, o dom de Deus a ela confiado, através da graça sacramental do diaconato. O diácono, a esposa e os filhos não somente se enriquecerão pelo



Missa de abertura do XIV Encontro Regional

exercício da diaconia, cada um a seu modo, mas deverão contribuir para o serviço de Jesus Cristo, em favor de todos os homens e mulheres, seja vivamente testemunhado e eficazmente exercido, na situação atual da Igreja e da sociedade. O subtema, “Santuário da Vida”, demonstra o papel importante que suas famílias exercem na evangelização. Uma ação pastoral dirigida a integrar anúncio e ensinamento. Uma corrente evangelizadora que renova. A casa de vocês torna-se o lugar de preciosa pregação, de uma pedagogia da fé a ser posta em ação, tornando-se o primeiro campo da atividade diaconal. A integração de toda a família será fator decisivo para o desenvolvimento do diaconato permanente”.



Dom Majella, Bispo de Jataí

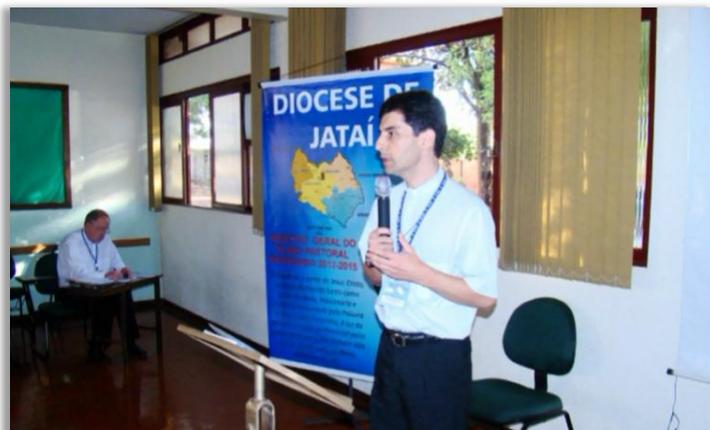
R DIÁCONOS DO REGIONAL CENTRO-OESTE REALIZAM XIV ENCONTRO

Realizou-se entre os dias 31 de agosto e 02 de setembro de 2012, em Jataí, Goiás, o XIV Encontro Regional de Diáconos, Candidatos e Esposas, com o tema: A Família do Diácono: “Santuário da Vida”. O palestrante do encontro foi o Pe. Rafael Cerqueira Fornasier, Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para Vida e Família da CNBB.

Iniciou apresentando a família através da Carta Apostólica *Familiaris Consortio*, nº 55, a qual afirma que a família é santuário doméstico da Igreja, e do Decreto do Vaticano II *Apostolicam Actuositatem*, nº 11, “A família gera vida”. “A família tem a ver com os seus membros durante toda a existência de cada um, desde o nascimento até a morte. Ela é verdadeiramente ‘o santuário da vida (...), o lugar onde a vida, dom de Deus,

pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico’ (CA, 39).” “Por isso, o papel da família é determinante e insubstituível na construção da cultura da vida” (EV, 92). Para as questões da atualidade, tais como: eutanásia, aborto, liberação das drogas, a Igreja tem sua posição. A família é chamada a celebrar e anunciar o Evangelho da vida. Os filhos são um dom para os cônjuges. A primeira responsabilidade de educação dos filhos cabe à família, não deve ela delegar esta responsabilidade à escola; deve continuar testemunhando com sua vida e transmitindo os valores que os filhos carregarão por toda a vida. “A primeira e fundamental estrutura a favor da ‘ecologia humana’ é a família, no seio da qual o homem recebe as primeiras e determinantes noções acerca da verdade e do bem, aprende o que significa amar e ser amado e, conseqüentemente, o que quer dizer, em concreto, ser uma pessoa. Pensa-se aqui na família fundada sobre o matrimônio, onde a doação recíproca de si mesmo, por parte do homem e da mulher, cria um ambiente vital onde a criança pode nascer e desenvolver suas potencialidades, tornar-se consciente de sua dignidade e preparar-se para enfrentar o seu único e irrepetível destino.” (CA, 39); A família é fundamental estrutura a favor da ‘ecologia humana’ (habitat humano), é onde se tem as noções acerca da verdade e do bem, aprende o que significa amar e ser amado.

A família: o trabalho e a festa: - Com efeito, propõe-se uma nova visão sobre a família como modo antropológicamente adequado para a pessoa viver as relações; uma compreensão do trabalho como exercício próprio do homem que habita e transforma o mundo através da partilha, da solidariedade e da responsabilidade; e uma humanização do tempo que se manifesta no lazer, na diversão, na festa, no descanso em família e na celebração eucarística como cume da ação de graças e da alegria diante de Deus; Modo antropológico adequado para o homem viver, com humanização do tempo. Compreensão do trabalho como exercício próprio do homem que transforma o mundo, não se esquecendo, do: “Repouso, diversão e celebração, através da partilha, da solidariedade e da responsabilidade de transmissores e educadores, e da celebração eucarística como forma de ação de graças e de alegria diante de Deus.”; **Diaconado permanente e vida familiar:** - Documento CNBB - 96, Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil (2011) n. 86-93: a) “O diácono casado não descuidará de seu lar sob o pretexto do exercício do ministério. Desenvolverá, por isso, autêntica espiritualidade matrimonial e estará sempre atento para que os trabalhos diaconais não o afastem da necessária convivência com a esposa e os filhos, especialmente os de tenra idade.” (86); b) “A família do diácono, Igreja doméstica, constitui o primeiro campo de sua ação ministerial, na qual seu testemunho e sua ação evangelizadora constituem “um exemplo vivo de fidelidade e indissolubilidade” e “uma fonte de



Pe. Rafael Cerqueira Fornasier



Diáconos, Candidatos e Esposas no XIV Encontro Regional

ânimo para todos aqueles que trabalham pela promoção da vida familiar.” (91); e c) “[...] ter consciência de que a família é sua primeira e mais importante comunidade.” (156); “Um olhar especial merece a *família*, patrimônio da humanidade, lugar e escola de comunhão, primeiro local para a iniciação à vida cristã das crianças, no seio da qual, os pais são os primeiros catequistas... A Pastoral Familiar poderá contribuir para que a família seja lugar de realização humana, de santificação na experiência de paternidade, maternidade e filiação e de educação contínua e permanente da fé” (DGAE, 108).

O Pe. Rafael encerrou sua palestra apresentando um slide sobre a Comissão Nacional da Pastoral Familiar, e pediu o comprometimento de todos os diáconos e esposas presentes.

DOM ROMUALDO FALA DA FORMAÇÃO, VIDA E MINISTÉRIO PARA OS DIÁCONOS

Dom Romualdo falou sobre os três Capítulos das Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil (Formação, Vida e Ministério). No Primeiro Capítulo, O DIACONADO PERMANENTE NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA, a identidade diaconal está fundamentada no “SER DIÁCONO”, assim como o Padre e o Bispo dentro do seu ministério; no Segundo Capítulo, VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS, embora o Diácono esteja a serviço em uma paróquia ele está ligado diretamente ao seu Bispo; e no Terceiro Capítulo, o PROCESSO FORMATIVO, destacou o nº 97 das Diretrizes sobre a sustentação econômica do Diácono, que embora esteja ligado diretamente ao Bispo, caso preste serviço à paróquia, deve ser remunerado convenientemente.

Falou também sobre o nº 168 das Diretrizes, o qual trata do elemento que caracteriza a espiritualidade do Diácono, ou seja, a descoberta da partilha do amor do Cristo-Servo.

Logo após essas explanações, Dom Romualdo organizou os participantes em quatro Grupos para partilharem os seguintes assuntos: 1º - Dentro do tema explanado pensemos nas nossas famílias: a) - O que ajuda ao Diácono que se consagrou ao serviço da Igreja? b) - O que atrapalha? 2º - Em geral - o meu serviço à Igreja: paróquia, instituição da caridade, hospital, etc., como é organizado? a) - O que ajuda? b) - O que atrapalha?

Os Diáconos concluíram e apresentaram suas respostas, dentre as quais algumas foram consideradas satisfatórias quanto ao cumprimento do ministério e outras mereceram uma atenção especial para serem analisadas e estudadas, objetivando encontrar definições que possam ser luzes na caminhada na família, na Igreja e no trabalho.



Dom Romualdo Matias Kujawski



Diáconos em grupo no XIV Encontro

ESPOSAS DOS DIÁCONOS E CANDIDATOS PARTICIPAM DE UM CITY TOUR

O Pe. Cristiano Faria dos Santos, Chanceler da Cúria Diocesana e Ecônomo da Diocese de Jataí, ofereceu para as esposas dos Diáconos e Candidatos um passeio pela Cidade, mostrando os principais pontos turísticos, como: Matriz Nossa Senhora do Rosário, Museu Contemporâneo, Lago JK, *Thermas Beach Park* e Hotel Bom Sucesso.



EQUIPES DE ORGANIZAÇÃO DO ENCONTRO

O Êxito do Encontro dependeu também das Equipes de Apoio, tais como: Acolhida pelos Diáconos e Esposas de Jataí, da Animação pelo Pe. Neilton e o casal animador, a Liturgia, pelos Diáconos de Brasília e da Secretaria do Encontro, coordenada pelos casais Aparecido e Vânia e José Marcílio e Domingas José e pelo Candidato Clóvis Teixeira, da colaboração das Irmãs Pastorinhas Elizabete Martins, Maria de Fátima Piai e Seli Rico e, de um modo muito especial, pelas famílias da comunidade que acolheram os Diáconos e Esposas em suas residências.



Diác. Ivando e esposa Rita de Cássia



Casal Animador



Cand. Aparecido e Vânia



Pe. Neilton



José Marcílio e Domingas

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA DÁ INÍCIO AO TERCEIRO DIA DO ENCONTRO

Às 07h30min de domingo, dia 02 de setembro, na Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, localizada no Instituto Espírito Santo, iniciou-se a Santa Missa com as Laudes. Presidida por Dom Romualdo Matias Kujawski e concelebrada por Dom José Luiz Majella Delgado e pelo Pe. Neilton Nunes Neves.

Na homilia, Dom Romualdo falou da importância da família do Diácono no seu ministério, lembrando que é na família que começa a vida, portanto, Santuário da Vida, tema deste Encontro, e também acentuou a importância da Palavra de Deus em nossas vidas, além de enfatizar a questão da correção fraterna com humildade e firmeza.

Após a Missa, Dom Majella agradeceu a Dom Romualdo pelos trabalhos prestados aos Diáconos e Candidatos e suas Esposas do Regional e, de modo especial, à Coordenação deste Encontro, nas pessoas do Pe. Neilton e do Diác. Hamilton, pelo trabalho e dedicação dispensados na realização do evento, desejando, ainda, que Nossa Senhora acompanhasse a missão de cada um em suas comunidades. Dom Romualdo, por sua vez, também agradeceu a Dom Majella pela acolhida e pelo zelo apostólico com que tratou o evento.



Dom Romualdo, Dom Majella, Diáconos, Candidatos e Esposas na Catedral



Diáconos após a Missa na Catedral

MOMENTO CULTURAL

Houve homenagens às viúvas Altamira A. Ferreira, esposa do saudoso Diác. Abelson F. Freire, e Juvelina Carvalho Rodrigues, esposa do saudoso Diác. Paulo R. Oliveira, aos aniversariantes de nascimento, casamento e ordenações diaconais, além de apresentações de danças típicas.



Diác. Zeno Konzen, Presidente da CND, participa do XIV Encontro do Regional Centro-Oeste e fala sobre a importância do cumprimento das Diretrizes do Diaconado do Brasil.

CONVERSA DE DOM ROMUALDO COM AS ESPOSAS

Em reunião com as esposas, Dom Romualdo acolheu e agradeceu em nome da Igreja o "sim de cada uma, deixando os vossos maridos servirem a Igreja". Enfocou ainda a importância do conhecimento das Diretrizes do Diaconado, principalmente nos pontos relacionados à família.

Após outros aconselhamentos, Dom Romualdo ouviu das esposas o que o Ministério tem ajudado ou atrapalhado na família, e após cada resposta e/ou situação Dom Romualdo orientava que atitude a esposa do diácono deve tomar.

Por fim, as esposas agradeceram carinhosamente a Dom Romualdo pelo empenho, zelo e dedicação com as famílias dos diáconos e candidatos.



EXPEDIENTE INFOCO

Informativo da Comissão
Regional dos Diáconos do Centro-Oeste
Endereço: QSC 19, Chácara 28B, Casa 10, Taguatinga Sul,
Brasília, DF – CEP 72016-190
Tel.: (61) 3032-3532 / 9604-5665
E-mail: diac.hamilton@gmail.com

Bispo Referencial para os Diáconos:

Dom Romualdo Matias Kujawski
Presidente: Diác. Hamilton dos Santos Nascimento
Vice-Presidente: Diác. José Maria da Silva
1º Secretário: Diác. Antônio César Elias Cardoso
1º Tesoureiro: Diác. José Batista de Souza Filho
Diagramação / Artes Finais: Daniel C. Alencar
Revisores: Dalva de Oliveira Nascimento
José Marçílio Leite dos Prazeres
Jorn. Resp. Diác. Benedito J. Nery Filho - MTDRT 047 / PI
Circulação Trimestral. Tiragem – 1.000 Exemplares